

Custos e Preços atualizados da produção de leite na Argentina

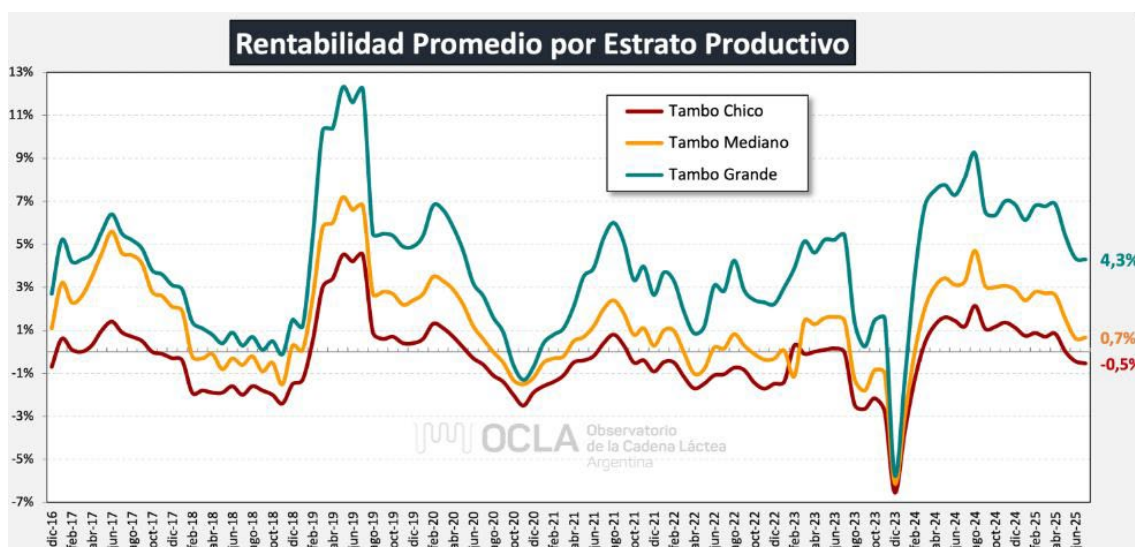
Houve uma grande dissociação entre os preços e os custos da produção de leite na Argentina, em dezembro de 2023, em decorrência da desvalorização cambial e da inflação elevada.

O preço ao produtor começou subir acima da inflação e, em fevereiro de 2024 já foi observada rentabilidade de 4%, que permaneceu de março de 2024 até abril de 2025, atingindo o pico de 5,8% em agosto de 2024.

Agora, em julho passado, a taxa de rentabilidade recuou para 1,8%, e a média dos últimos 12 meses caiu ligeiramente para 3,5%.

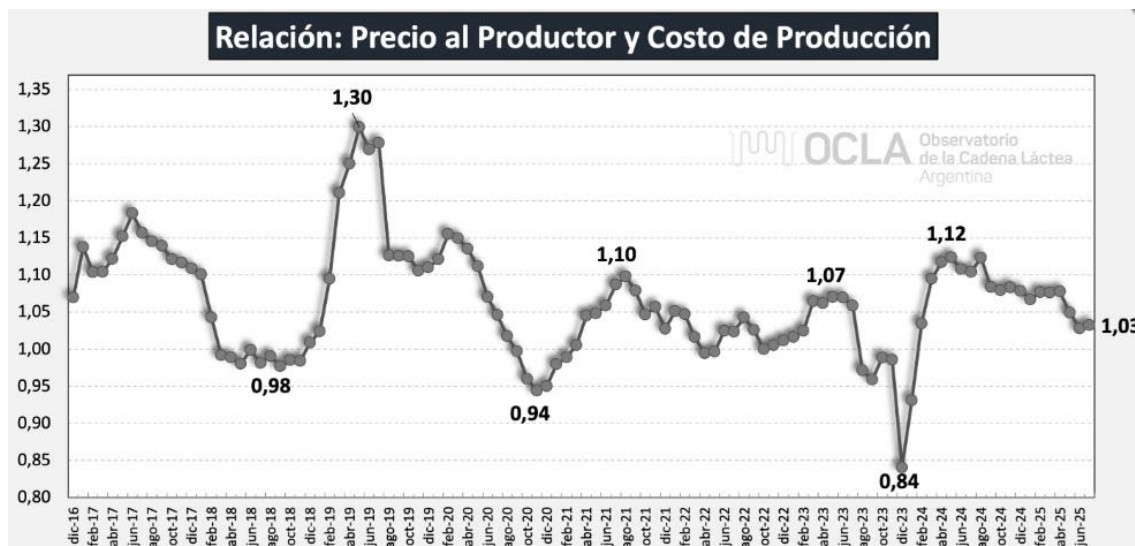
Analizando a rentabilidade média pelos estratos das unidades produtoras de leite – grandes, médias e pequenas – constata-se que a rentabilidade das grandes fazendas é sempre superior à das outras duas. Pode-se deduzir, portanto, que grandes escalas de produção são acompanhadas de maior e melhor uso de tecnologias de insumos e processos, levando a maior produtividade e eficiência que irão refletir nos resultados econômicos.

No mês de julho, o resultado operacional das fazendas de produção média diária de 1.761 litros no modelo do Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (INTA), foi negativo, -0,5%.



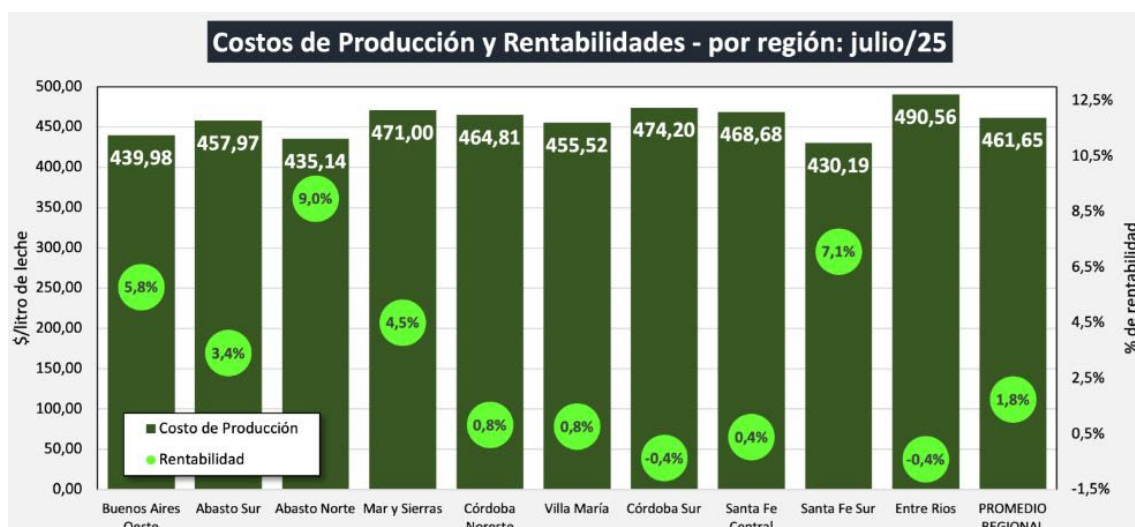
Já as fazendas grandes, cuja média foi de 8.830 litros por dia, no mês de julho, a rentabilidade média foi de 4,3%.

O próximo gráfico mostra a relação entre o preço recebido e o custo de produção. Quando o fator supera 1, o preço recebido é maior do que o custo de produção.



Esta relação foi positiva nos últimos 17 meses, chegando a 1,12 em maio de 2024, e desde então, iniciou uma tendência de queda, se aproximando do ponto de equilíbrio.

O custo de produção - AR\$ 461,65/litro - e a rentabilidade de 1,8% foi obtida pela média ponderada das dez principais regiões produtoras e dos três estratos considerados, juntos.



Mas, entre as regiões, houve uma grande dispersão entre as regiões, muito relacionada às diferentes escalas e produtividade.



[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: OCLA – Tradução livre: www.terraviva.com.br